



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



T1014

### **ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO GRANULOMÉTRICA EM PROFUNDIDADE DE UM SOLO DE DIABÁSIO DA REGIÃO DE CAMPINAS**

Magnólia Pescio Krahenbuhl (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo José Rocha de Albuquerque (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A caracterização de solos lateríticos e colapsíveis da camada superficial do Campo Experimental da UNICAMP é importante na contribuição para o esclarecimento de seu comportamento mecânico e hidráulico em campo. Esse tipo de solo é classificado como argila silto-arenosa, porém, na prática, pode se comportar como silte e até como areia fina. Através de ensaios granulométricos laboratoriais, padronizados pela ABNT, obtém-se a Curva Granulométrica do solo. Foram realizados ensaios de Granulometria Conjunta com e sem defloculante, em amostras deformadas da profundidade de 1,5m a 5,5m a cada metro. Iniciou-se pela sedimentação e depois fez-se o peneiramento fino, não sendo necessário fazer o peneiramento grosso pois o solo passa todo na peneira de abertura 2,0mm. Foi realizado também o ensaio de massa específica dos sólidos para confecção das curvas granulométricas. Durante os ensaios sem defloculante pôde-se observar que o material se deposita no fundo da proveta com mais rapidez do que quando se utiliza o defloculante, o que já era esperado, devido à estrutura do solo in situ ser constituída de torrões de argila. Os dados da massa específica em torno de  $3,0\text{g/cm}^3$  para todas as profundidades, comprovam a ação cimentante de óxidos e hidróxidos de ferro que agregam as partículas mais finas comprovando também o caráter laterítico do solo.

Granulometria - Solo tropical - Caracterização